

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 marca o início da recuperação econômica após dois anos de forte contração. O investimento, que foi a variável macroeconômica mais afetada pela crise, começou a mostrar sinais de reação.

O BNDES, como principal instrumento do Governo Federal para o financiamento de longo prazo e o investimento em todos os segmentos da economia, exerce papel de extrema relevância nessa retomada. Ao longo de 2017, o Banco concentrou-se em criar as bases de um desenvolvimento sustentado. Entre os exemplos citados neste relatório, podemos destacar:

- o apoio a 87,4 mil empresas, com destaque para micro, pequenas e médias empresas (MPME), que receberam 42% dos recursos desembolsados pelo Banco;
- a duplicação dos recursos para projetos de geração eólica (R\$ 7 bilhões), que desde 2016 é o segmento de energia que mais recebeu recursos do BNDES;
- o apoio à estruturação e ao financiamento de projetos em saneamento, iluminação pública e distribuição de gás, logística e transporte;
- a elaboração de estudos e planos de ação para preparar a indústria para os avanços tecnológicos em curso, como a internet das coisas e a manufatura avançada;
- o fortalecimento do “S” do BNDES por meio do apoio não reembolsável à instalação de cisternas de segunda água no semiárido nordestino, a

projetos de combate a doenças associadas à pobreza, como dengue e zica, e à promoção da conservação e do uso sustentável da floresta e da biodiversidade com recursos do Fundo Amazônia; e

- a estruturação de novos fundos de investimento em renda variável para desenvolver e atuar em conjunto com o mercado de capitais nacional.

Essa atuação se dá em um cenário de novos desafios. Com a queda da Selic e a criação da Taxa de Longo Prazo (TLP), estamos entrando em uma nova fase no Brasil: a era do juro baixo. Com isso, o BNDES precisará prospectar e impulsionar projetos e investimentos, além de propor novos produtos e soluções financeiras.

As transformações em curso no setor bancário, os avanços tecnológicos e os desafios socioeconômicos conjunturais e estruturais impõem e impulsionam o reposicionamento do Banco.

Entre 2017 e o início de 2018, o BNDES passou por um amplo processo de planejamento estratégico, redefinindo as diretrizes que irão orientar sua atuação no horizonte 2018-2030. Foram estabelecidos três grandes espaços de atuação:

- Infraestrutura: desenvolver e apoiar projetos que permitam aumentar a produtividade e a conexão entre os mercados, viabilizando novos negócios.
- Estrutura produtiva: apoiar a transformação de modelos de negócio tradicionais e a inserção do Brasil na economia global e do conhecimento.

INDICADOR GRI:

102-14

- Educação, saúde e segurança: aumentar o nível de qualificação e os padrões de produtividade do trabalho e melhorar as condições atuais de saúde e segurança pública.

Como espaços transversais de atuação, destacam-se o desenvolvimento do mercado de capitais; a promoção da inovação e do empreendedorismo; o apoio à migração para a economia verde, tornando o Brasil protagonista nesse segmento; e o desenvolvimento regional.

A identidade institucional do Banco também passou por transformações. Além da redefinição da visão de futuro da instituição – Ser reconhecido como o banco de desenvolvimento do Brasil pela sua relevância e efetividade –, foi estabelecida uma visão para o país: Tornar o Brasil um país desenvolvido até 2035.

Após a crise recente e a piora de tantos indicadores econômicos e sociais, uma proposta ousada de desenvolvimento para o país pode soar ilusória. Não podemos nos esquecer, no entanto, de que, a despeito das duras dificuldades que vivenciamos nos últimos anos, o Brasil pode e precisa retomar uma agenda transformadora de desenvolvimento que seja capaz de viabilizar todo o seu potencial. E o BNDES tem o dever de ajudar o país nessa jornada. Juntos – com outras instituições nacionais e o auxílio de cada brasileiro – podemos tornar essa visão realidade.

Nos seus mais de sessenta anos de existência, o Banco atravessou diversos

momentos desafiadores e soube adaptar-se às novas realidades. Com uma sólida governança e um corpo funcional ético e capacitado, o BNDES dispõe de todos os instrumentos necessários para cumprir o propósito de transformar a vida de gerações de brasileiros, promovendo o desenvolvimento sustentável. Tudo isso com transparência, diálogo e cooperação.

Este relatório é mais um dos meios que temos de mostrar a atuação e os processos do Banco, demonstrando a eficácia e a efetividade de nossas ações. Ele segue o modelo do relato integrado e tem o objetivo de apresentar, por meio de informações financeiras e não financeiras, como o Banco gera valor para seus públicos.

Em 2016, a adoção do modelo do relato integrado tornou-se obrigatória pela Lei 13.303/2016 (nova Lei das Estatais). O BNDES já vem, desde 2012, buscando se adaptar a esse modelo. Consideramos que, ao envolver todas as áreas do Banco em um pensamento coletivo sobre nossa atuação, o relato integrado permite a reflexão sobre os êxitos da instituição e suas oportunidades de melhoria.

Convidamos todos para a leitura deste relatório. Estamos sempre abertos a sugestões e críticas, na busca por uma melhoria contínua de nossa atuação e transparência.

Dyogo Henrique de Oliveira
Presidente do BNDES

Walter Baere
Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO

SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
O BRASIL E O MUNDO EM 2017	5
O BANCO DO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL	6
ONDE ATUAMOS	16
NOSSA ESTRATÉGIA	20
NOSSA EQUIPE	26
NOSSOS RELACIONAMENTOS	32
GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA	37
GESTÃO DE RISCOS	43
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	46
NOSSO DESEMPENHO	48
DESAFIOS E VISÃO DE FUTURO	74